

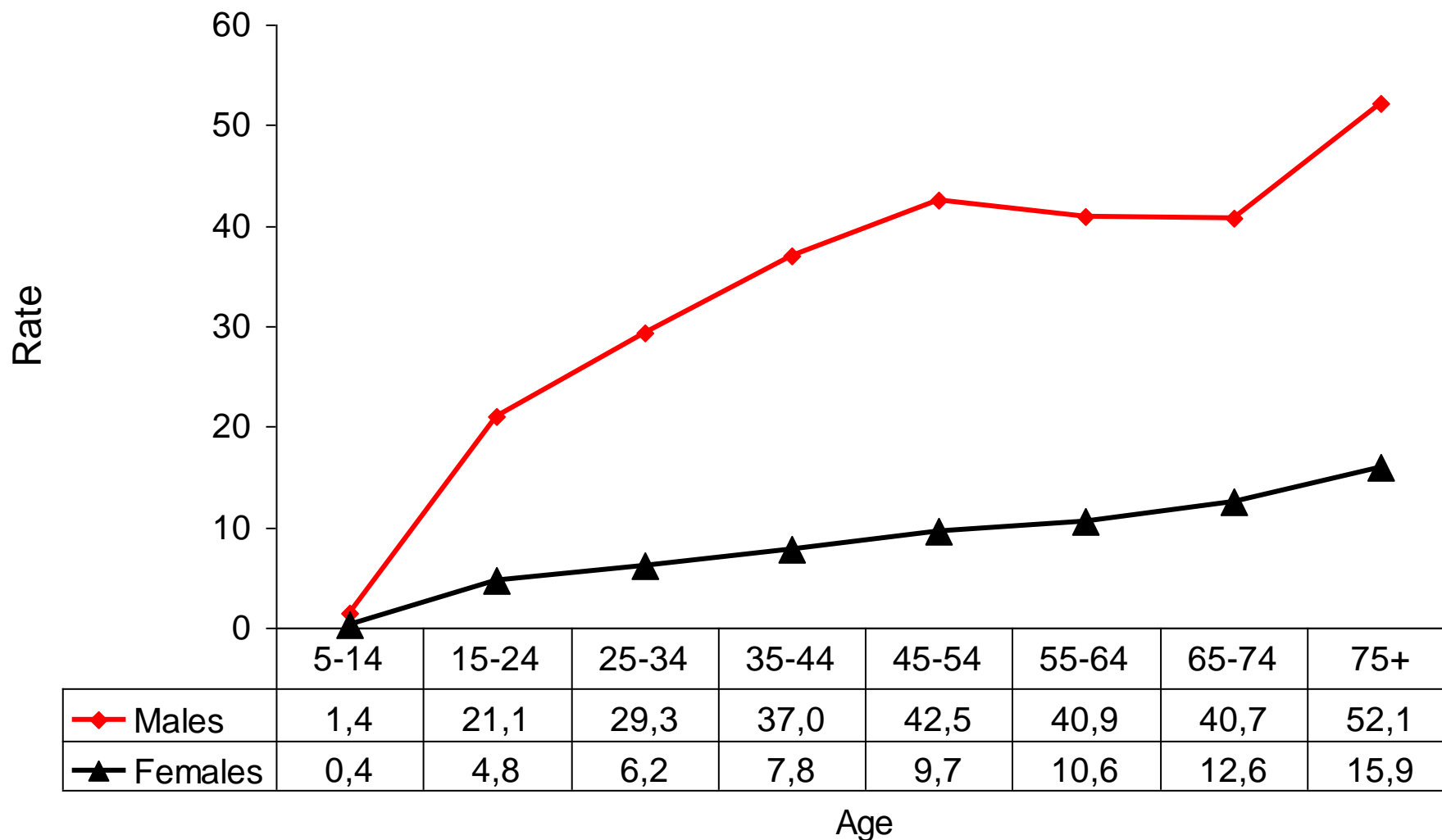
A prevenção de comportamentos suicidas na juventude

José Manoel Bertolote

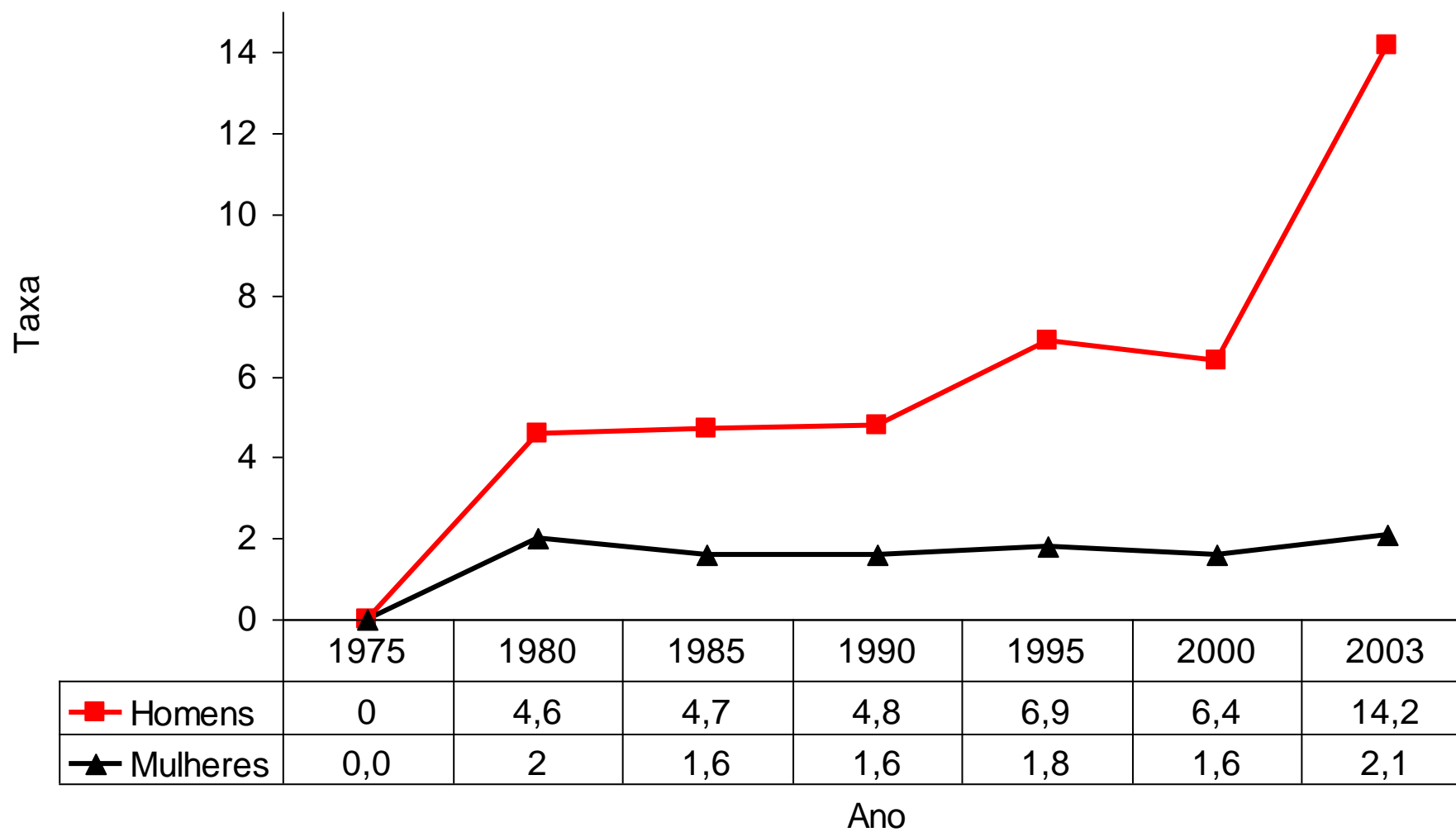
Departamento de Neurologia, Psicologia e Psiquiatria
Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP

Australian Institute for Suicide Research and Prevention
Griffith University - Brisbane

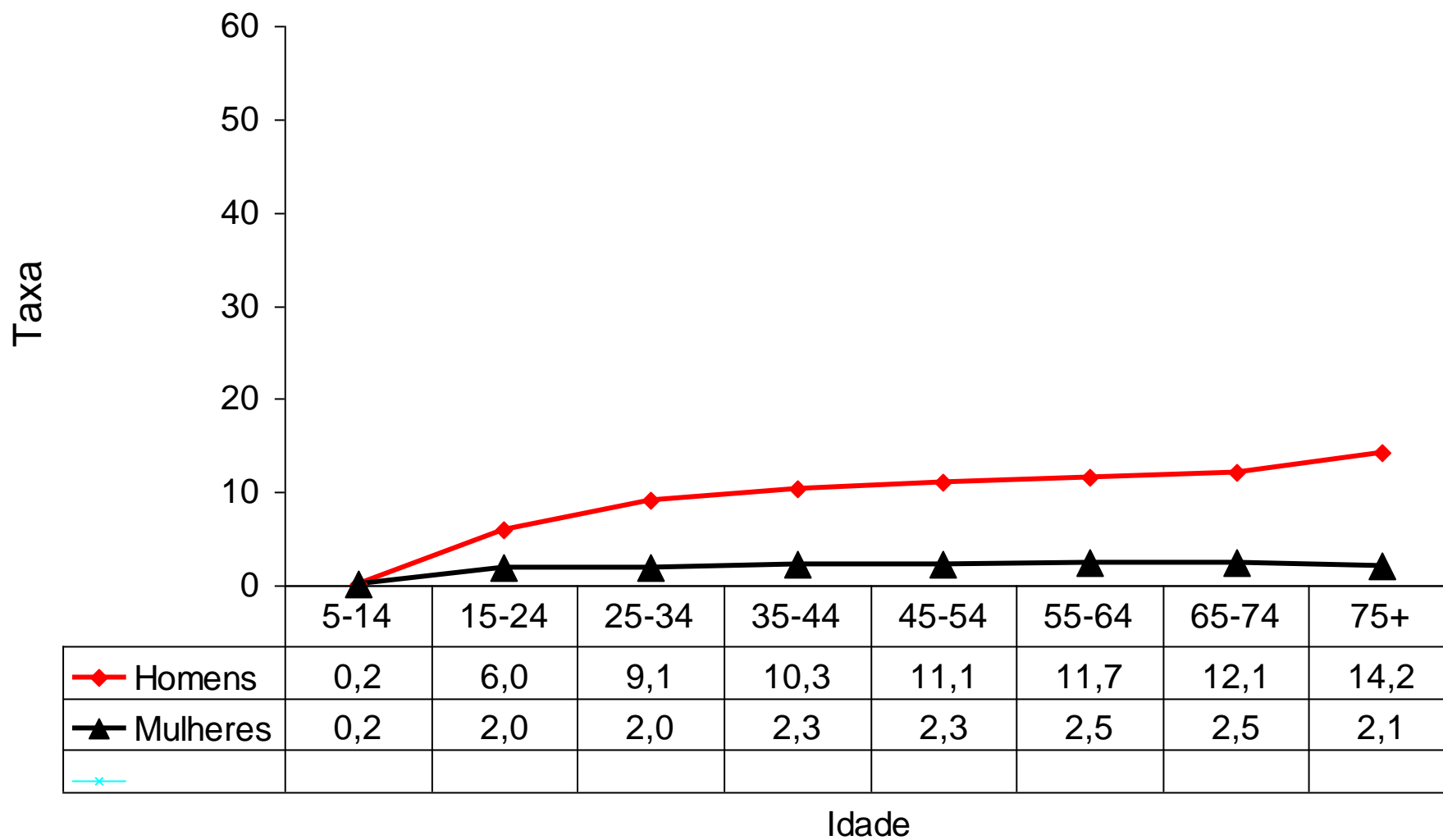
Taxas de suicídio globais (por 100,000), por sexo e idade, 2008



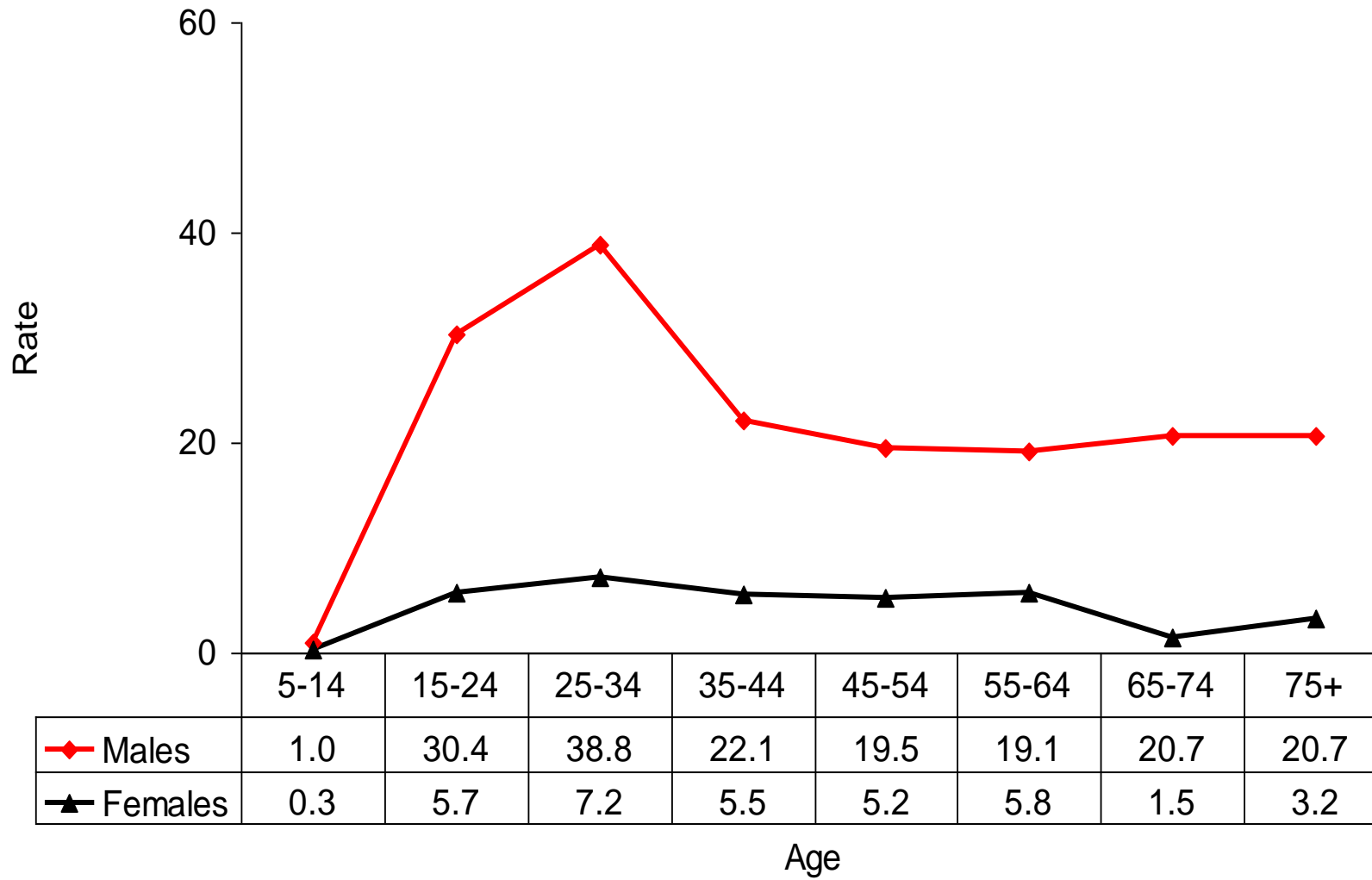
Taxas de suicídio (por 100,000), por sexo e idade, Brasil, 1980-2003.



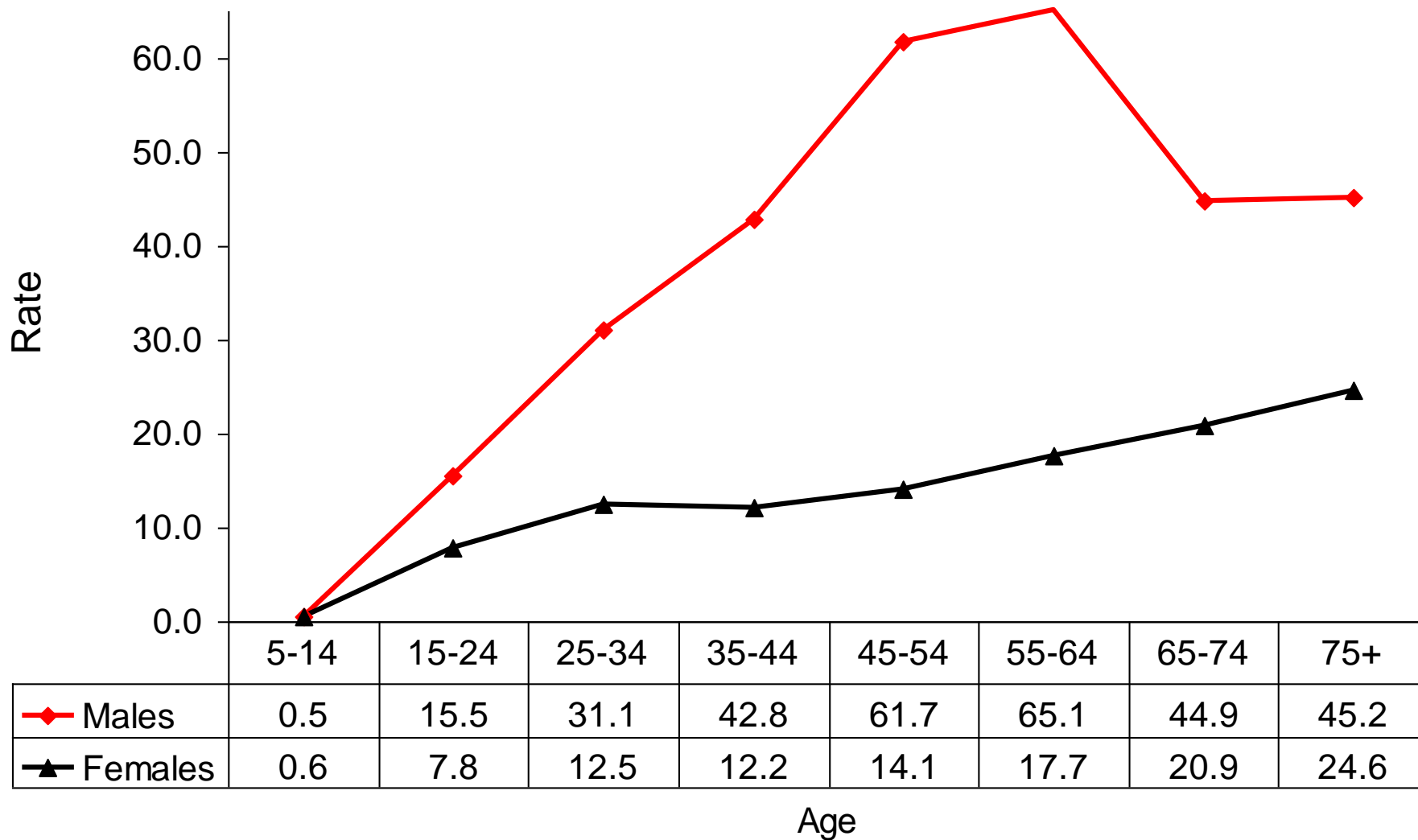
Taxas de suicídio (por 100,000), por sexo e idade, Brasil, 2003



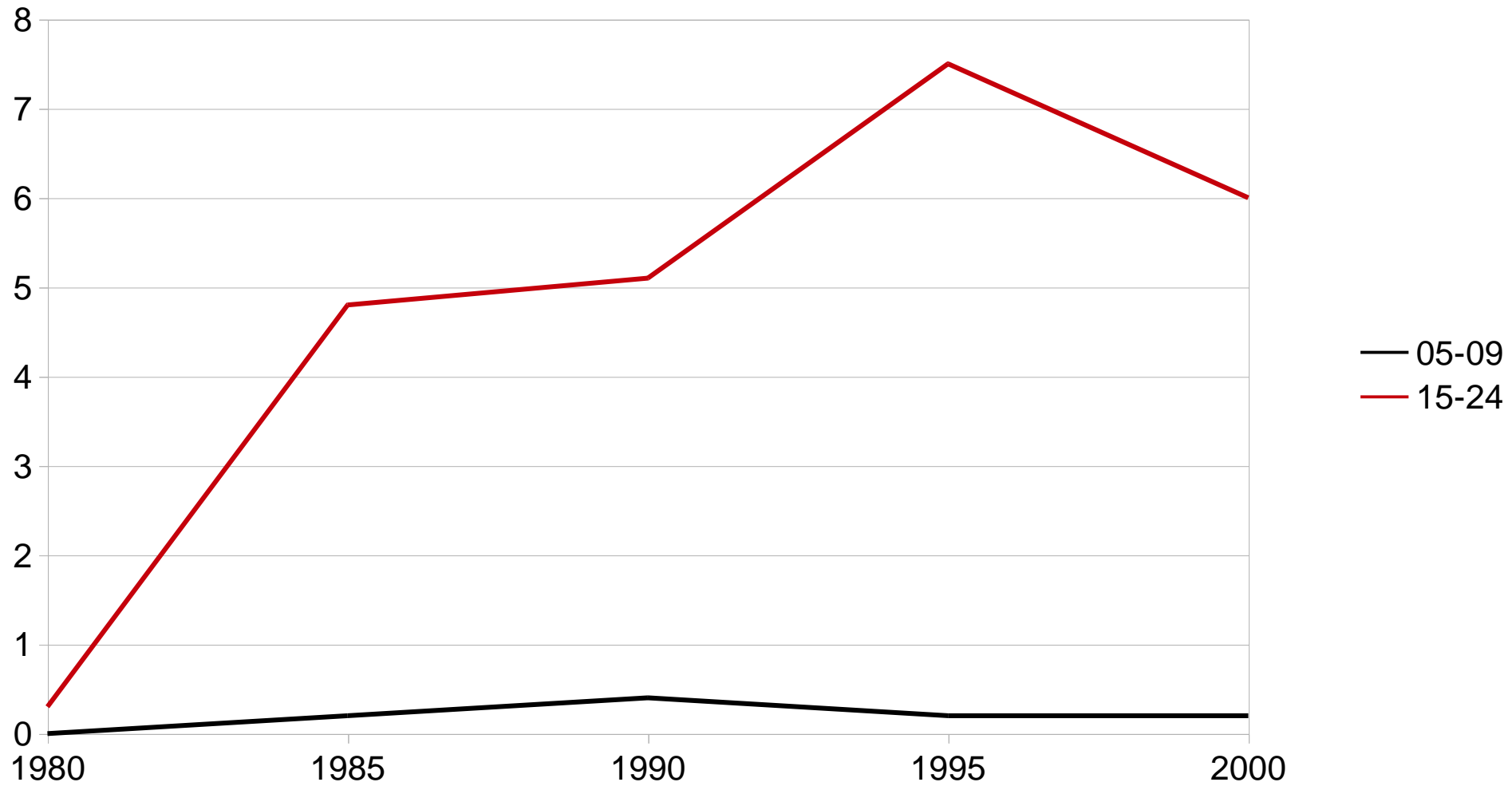
Taxas de suicídio (por 100,000), por sexo e idade, Nova Zelândia, 2003



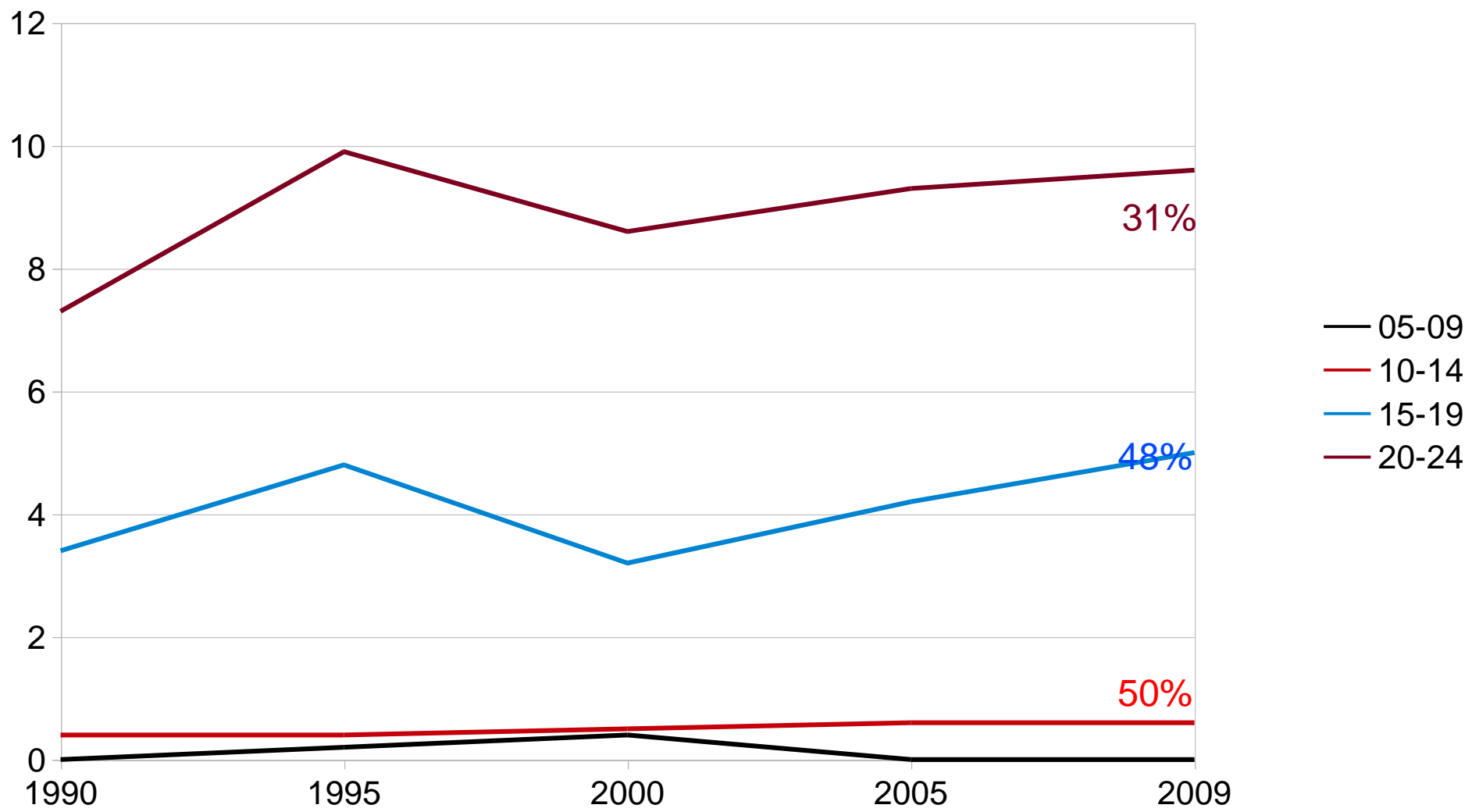
Taxas de suicídio (por 100,000), por sexo e idade, Japão, 2003



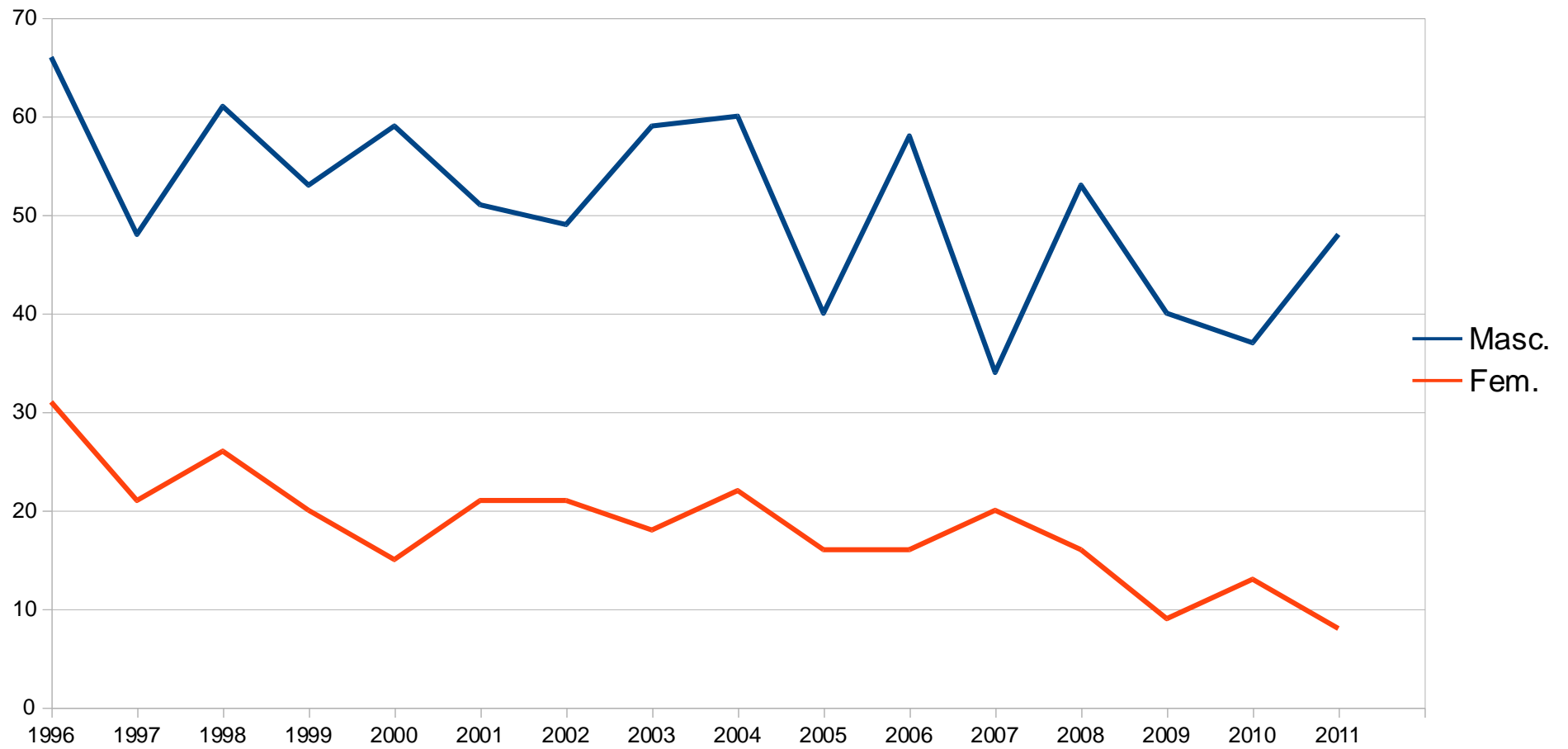
Taxa de mortalidade (por 100.000) de menores de 24 anos do sexo masculino.
Brasil, 1980-2000



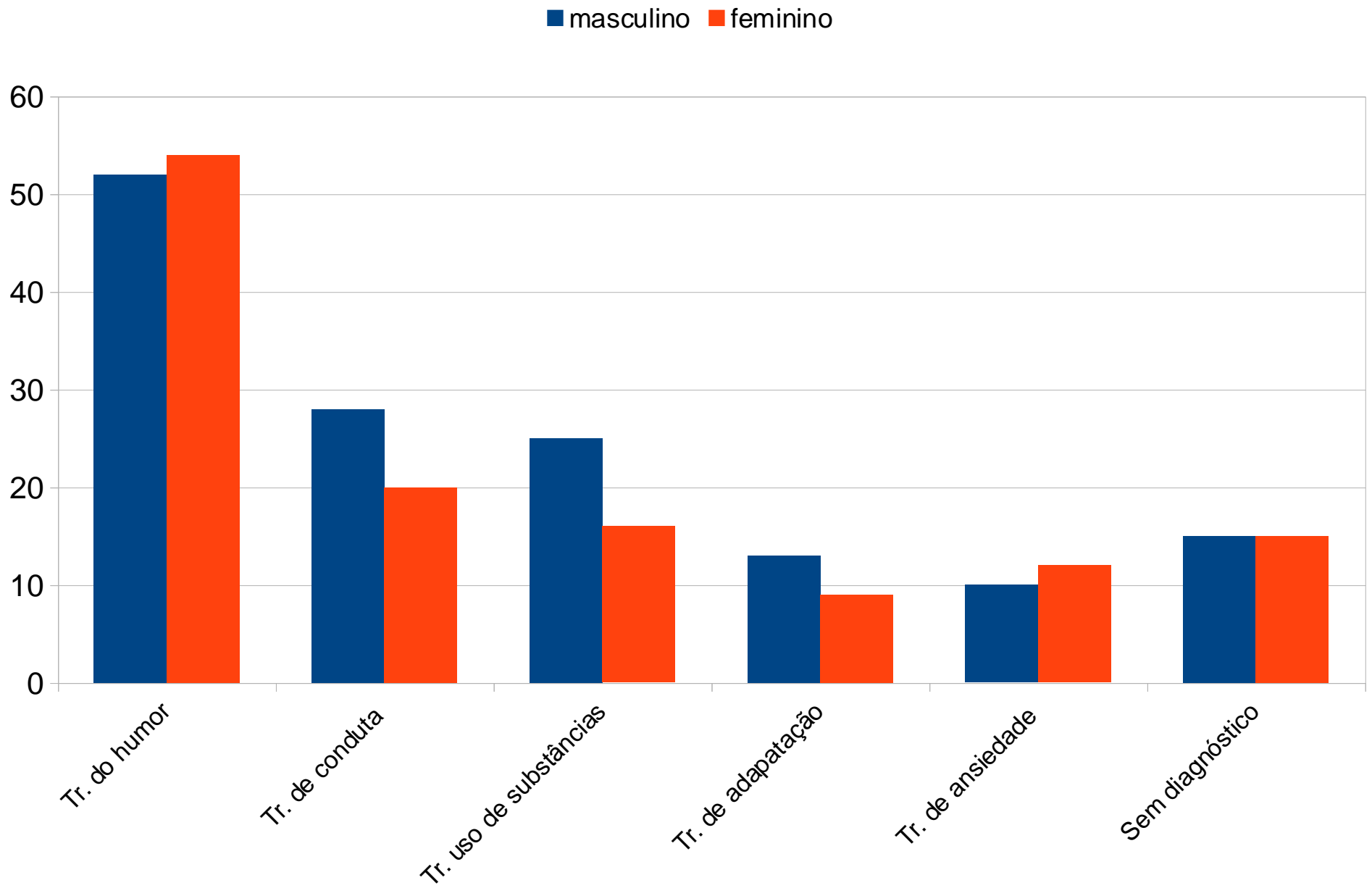
Taxa de mortalidade (100.000) de menores de 24 anos do sexo masculino.
Brasil, 1990-2009



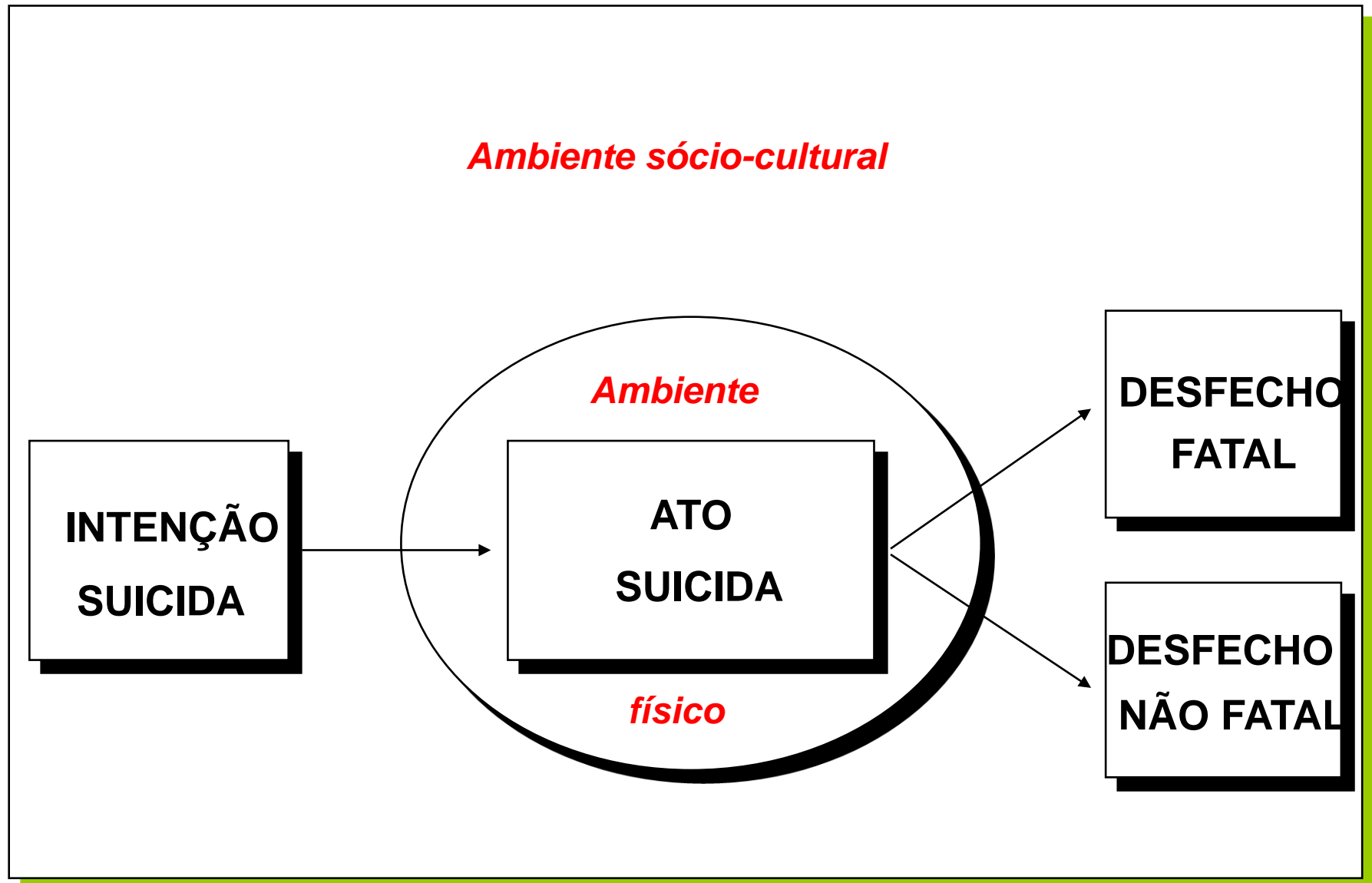
Frequência de óbitos por suicídio, 9 a 19 anos, RS, 1996-2011



Diagnóstico psiquiátrico em casos de suicídio, por sexo, menores de 30 anos



Suicídio: modelo ecológico da OMS (1998)



Fatores de risco para comportamentos suicidas

Fatores “fixos”

- Gênero
- Idade
- Etnia
- Orientação sexual
- Tentativas prévias
- Mudanças sócio-econômicas
- Anomia
- Perdas

Fatores modificáveis

- Acesso a meios
- Transtornos mentais
- Doenças físicas
- Isolamento social
- Ansiedade
- Desesperança / insatisfação
- Situação conjugal
- Situação laboral

Fatores de risco para comportamentos suicidas

Fatores “fixos”

- Gênero
- Idade
- Etnia
- Orientação sexual
- Tentativas prévias
- Mudanças sócio-econômicas
- Anomia
- Perdas

Fatores modificáveis

- Acesso a meios
- Transtornos mentais
- Doenças físicas
- Isolamento social
- Ansiedade
- Desesperança / insatisfação
- Situação conjugal
- Situação laboral

Fatores de proteção contra comportamentos suicidas

- Boa capacidade para enfrentar dificuldades
- Boa capacidade para resolver problemas
- Autoconfiança
- Capacidade para pedir ajuda, se necessário
- Rede de apoio social
- Integração social
- Religiosidade
- Sensação de pertencer a um grupo

Intervenções de Saúde Pública efetivas para a prevenção do suicídio

Tratamento de transtornos mentais

Seguimento de tentativas de suicídio

Controle de substâncias tóxicas

Controle de armas pessoais

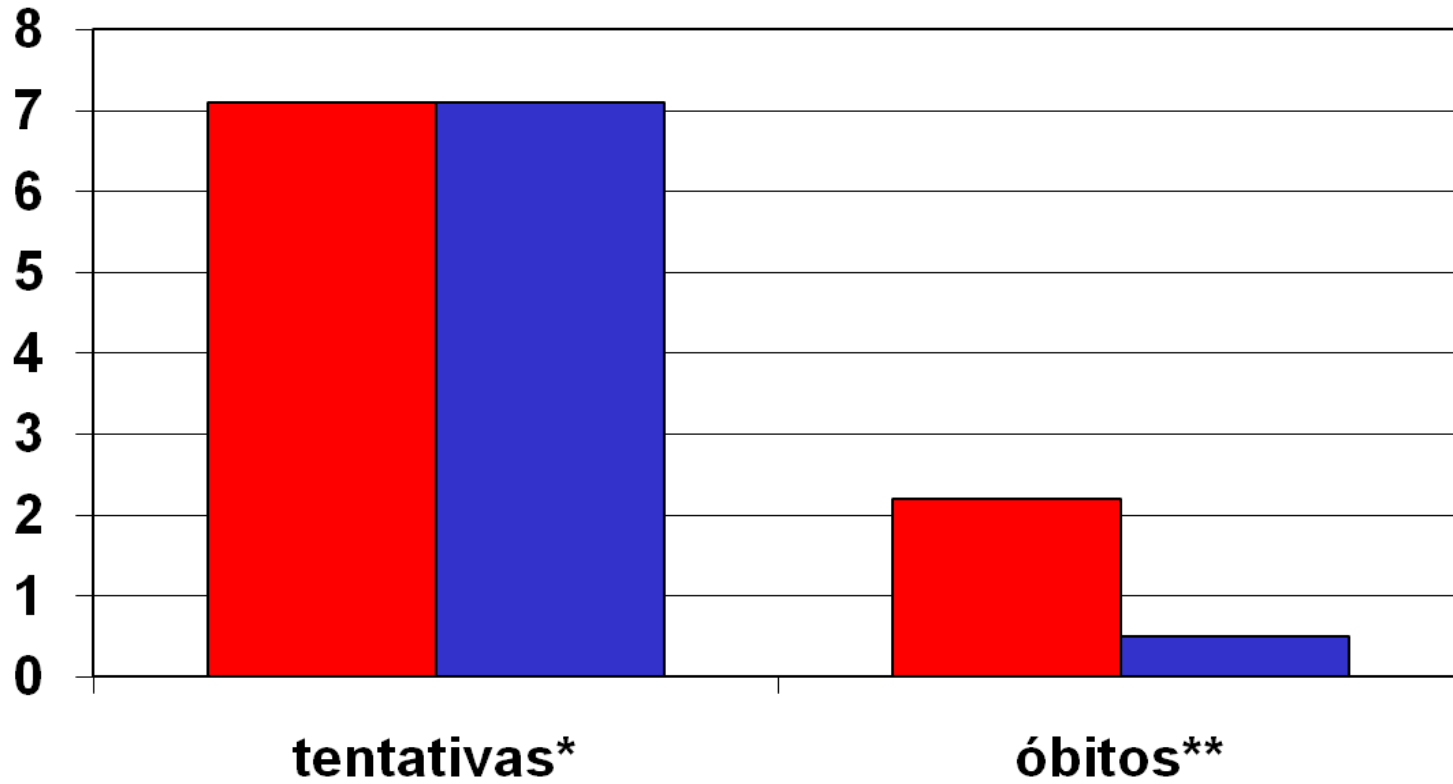
Moderação dos meios de comunicação

Instalação de barreiras físicas

Força de evidência sobre a efetividade positiva de diversas iniciativas de prevenção de comportamentos suicidas

Muito forte	Forte	Potencialmente benéfico	Prejudicial
Restrição do acesso a métodos de suicídio	Tratamento farmacológico de doenças mentais	Controle do consumo de álcool e drogas	Programas escolares baseados em alertar sobre o suicídio
Educação dos responsáveis	Psicoterapia e intervenções psicossociais para doenças mentais	Serviços comunitários de saúde mental e de apoio social	Mensagens de saúde pública sobre suicídio
	Apoio adequado após uma tentativa de suicídio	Apoio para familiares em dificuldades	Cobertura inadequada pela imprensa de casos de suicídio
	Programas escolares baseados na promoção de competências e no reforço de habilidades	Educação do público em geral	
	Programas de triagem de depressão e de risco de suicídio		
	Centros de intervenção e aconselhamento em crises		

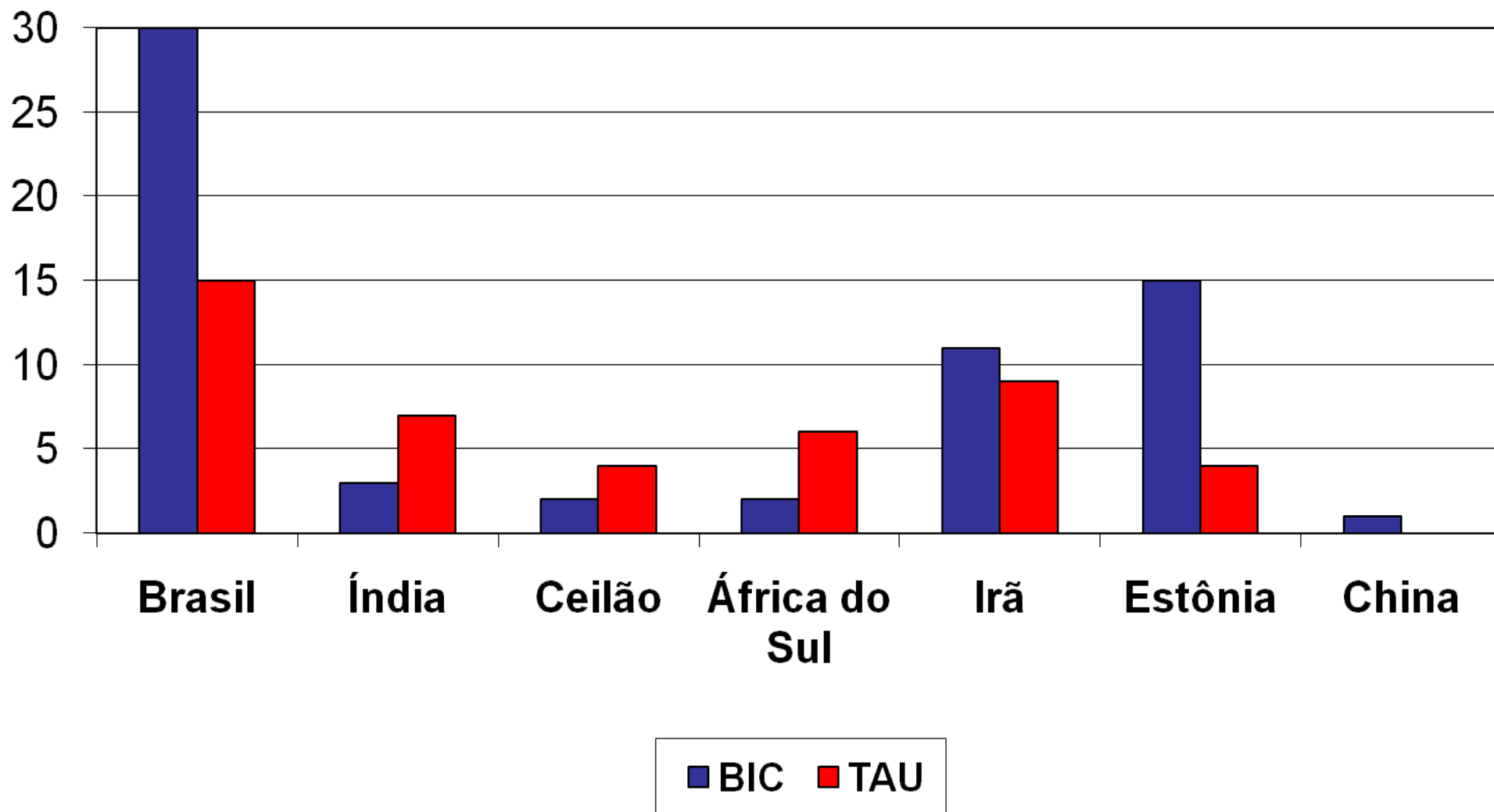
Tentativas de suicídio e óbitos por suicídio (%)
18 meses após uma tentativa de suicídio



■ TAU ■ BIC

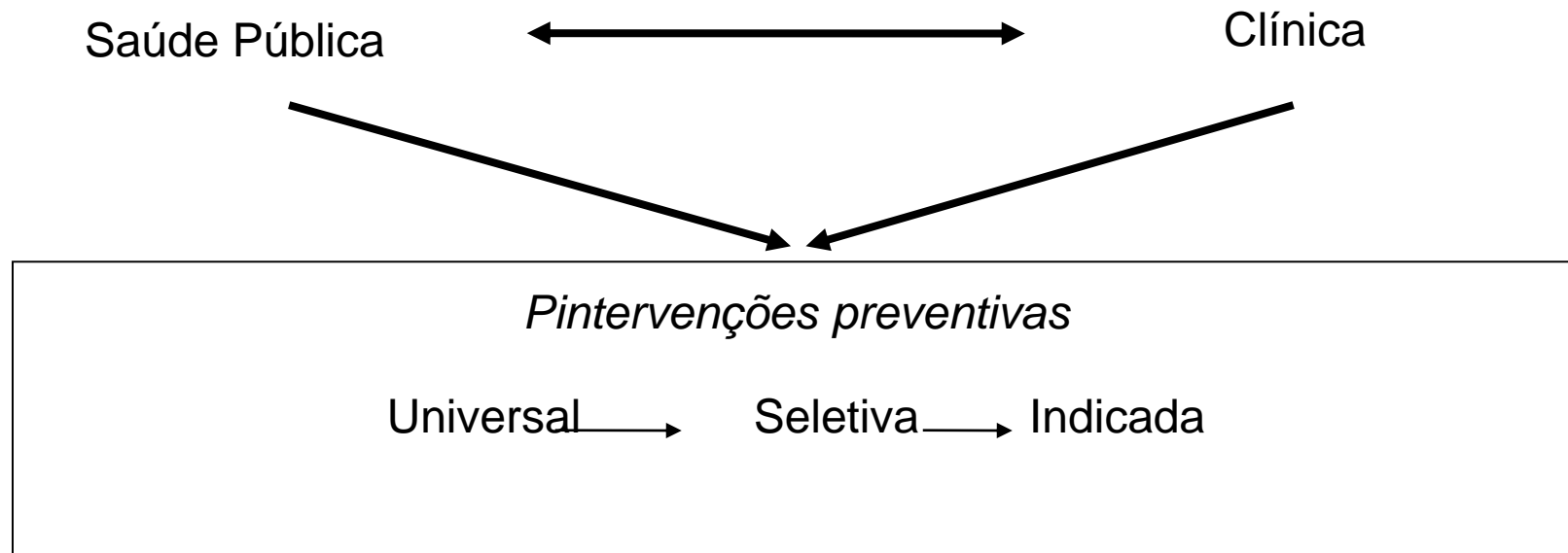
966 1272
sujeitos
* $p=1$
** $p<0.001$

Repetição de tentativas de suicídio (%) após 18 meses de seguimento



Prevenção de comportamentos suicidas

Integração da Clínica com a Saúde Pública



Contatos

www.viverbem.fmb.unesp.br

bertolote@fmb.unesp.br

Fone: +55 14 3880 1234



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"